



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13990 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT08 - Formação de Professores

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS DOCENTES CONCERNENTES À INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Antonio Carlos de Sousa - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Iure Coutre Gurgel - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Lyanna Lourdes Lima Leal - UECE - Universidade Estadual do Ceará

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS DOCENTES CONCERNENTES À INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Resumo: Este texto deriva de uma pesquisa em desenvolvimento objetivando discutir os conhecimentos profissionais docentes, constituídos ou em (re)constituição pelos professores iniciantes universitários, concernentes à inclusão de estudantes com deficiência na Educação Superior, visando a construção de uma educação qualitativa e equitativa. Seu *lôcus* de pesquisa se materializa em um dos *campis* da Universidade Estadual do Ceará – UECE, sediada no interior do estado. Como procedimento metodológico, a presente pesquisa configura-se em um estudo empírico de abordagem qualitativa, cujo procedimento de produção de dados e análises, a priori, repousaram na entrevista reflexiva e na análise textual discursiva, respectivamente. Através de nossas reflexões iniciais sobre os dados produzimos, acreditamos ser crucial a (re)construção de conhecimentos profissionais docentes inerentes à inclusão de estudantes com deficiência para consolidação de uma educação superior justa, democrática, equitativa e de qualidade socialmente referenciada.

Palavras-chave: Conhecimentos profissionais docentes, Educação Superior, estudantes com deficiência.

Introdução

A construção de uma educação equitativa deve considerar em seu cerne a ideia da diversidade em seu sentido mais amplo: de cultura; de crenças; de raça; de sexualidade, entre outras dimensões. Partindo disso e nos pautando nos princípios éticos, de igualdade e equidade, percebemos um aumento exponencial do ingresso de estudantes com deficiência na Educação Superior, o que reclama dessas instituições, ações e práticas afirmativas. A

aquisição de conhecimentos profissionais docentes acerca da inclusão em educação (SANTOS, 2013), no tocante, especificamente, à inserção do estudante com deficiência, no processo de desenvolvimento profissional docente dos professores universitários iniciantes atuantes nesse nível de ensino, revela-se, assim, valiosa para essa (re) construção no âmbito da educação nacional, em direção à uma educação justa, inclusiva, democrática e de qualidade socialmente referenciada.

Assumimos nesse escrito como temática central a (re)constituição dos conhecimentos profissionais docentes acerca da inclusão em educação em se tratando do ingresso de estudantes com deficiência na universidade pública. Por professores universitários iniciantes, estamos considerando aqueles cuja atuação na docência universitária no ambiente atual de trabalho não ultrapasse os 7 anos (TARDIF, 2014). Objetivamos, portanto, discutir os conhecimentos profissionais docentes, constituídos ou em (re)constituição pelos professores universitários iniciantes, inerentes à inclusão de estudantes com deficiência na universidade pública brasileira, visando a construção de uma educação superior de qualidade social e, sobretudo, equitativa. Na tentativa de evidenciarmos qual o lugar dos conhecimentos profissionais docentes na retomada de um projeto de educação justo, democrático, equitativo e de qualidade socialmente referenciada, ancoramo-nos teoricamente nos estudos de Shulman (1986; 1987); Roldão (2007); Santos (2013); Soares e Carvalho (2012); Cunha (2019); Cunha e Zanchet (2014) entre outros.

O conhecimento profissional docente, emerge, nesse cenário, como fundante de sua profissionalidade, sendo essa profissionalidade concebida como a docência em ação. O termo conhecimento é empreendido, nesse escrito, como o entendimento sobre algo, o conhecer (sobre) algo. Contextualizando-o, podemos inferir que o conhecimento profissional docente nada mais é do que o entender/conhecer aspectos múltiplos da profissão docente, no âmbito da pedagogia, da didática, da estrutura organizacional do ensino, do conhecer os estudantes entre outros. A partir de tais explicitações, comungamos com Roldão (2007), quando sinaliza existir uma estreita relação entre a natureza de cada função profissional e o tipo de conhecimento específicos necessário para exercê-la. A docência, como profissão, não foge à regra. Assim, compreendemos os conhecimentos profissionais docentes como os específicos para a atuação docente, imprescindíveis à atividade laboral dos profissionais docentes.

As pesquisas acerca da formação dos docentes universitários sinalizam que esses docentes, no Brasil, não têm recebido a merecida formação para a docência devido à, dentre outras questões, ênfase atribuída à pesquisa, à formação de pesquisadores pelos programas de pós-graduação (CUNHA; ZANCHET, 2014; CUNHA, 2019). Esta cultura institucional de desvalorização do ensino em detrimento da supervalorização da formação para a pesquisa tem como prerrogativa a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN/1996, ao fazer uso do termo “preparação” como pressuposto legal de exigência para atuação profissional nesse nível de ensino.

Metodologia

Tratamos aqui de uma pesquisa empírica (em andamento) de abordagem qualitativa (STAKE, 2011), desenvolvida pelo PPGE /UECE. Utilizamos como procedimentos de produção e análises dos dados a entrevista reflexiva (SZYMANSKI, 2000) e a análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016), respectivamente. O lócus da pesquisa foi a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos FAFIDAM/UECE situados no interior do estado nordestino. Nossos colaboradores foram, portanto, docentes desse *campus*: 04 docentes, especificamente. A seleção desses colaboradores teve como critério primaz a sua condição de iniciante no *campus* em tela: até 07 anos de atuação docente nessa faculdade/universidade (TARDIF, 2014).

Resultados parciais e discussões

Estudos recentes evidenciam desafios e dificuldades, de origens distintas, na/para a implantação de um sistema educacional inclusivo no Brasil, quer relacionadas à organização orgânica da sociedade, seus valores hegemônicos, seja aos meios concretamente disponibilizados para efetivação da proposta inclusiva, ou mesmo, aos problemas especificamente ligado às diversas condições que afetam o desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, bem como a qualidade da formação docente (FERREIRA, 2006; CARVALHO, 2004; MENDES, 2010). Nessa “qualidade” para a formação docente, aqui voltada para os professores universitários iniciantes, pensamos ser os conhecimentos profissionais docentes um dos pontos que merecem destaque nessa formação e inserção desses profissionais a partir da perspectiva da inclusão em educação.

Posto isso, a entrada desses estudantes requer das Instituições de Educação Superior, de modo geral o desenvolvimento de estratégias, atitudes e ações que deem certa concretude ao que chamamos de acessibilidade pedagógica, institucional e colaborativa. Isto é, os estudantes com deficiência precisam se sentirem reconhecidos, cuidados, valorizados. Necessitam que seus direitos, de fato, sejam respeitados.

Em se tratando da atuação docente, acreditamos que as estratégias e ações acessíveis só serão pensadas, planejadas e efetivadas se esses agentes educacionais detiverem conhecimento prévios sobre o assunto, sobre a dinâmica de uma sala de aula cuja matrícula de estudantes com deficiência é existente, o que não significa que tais conhecimentos são construídos unicamente por essas vivências.

Considerações finais

A partir da operacionalização deste estudo constatamos sua relevância em virtude de considerarmos o espaço da universidade como plural, heterogêneo e potencializador de aprendizagens necessárias ao desenvolvimento social, político e crítico dos estudantes e demais integrantes da ação educacional. Como trata-se de uma pesquisa em andamento, o estudo tem sinalizado para necessidade que os docentes possuem sobre os conhecimentos profissionais necessários ao trabalho com a inclusão, sobretudo em planejarem e construírem situações didático-pedagógicas que favoreçam a interação entre os discentes, valorizando suas

especificidades e reconhecendo suas limitações.

Referências

BRASIL, 2015, **Lei n. 13.146**, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; Acesso em: 24 de março 2023.

CUNHA, M. I. da; ZANCHET, B. M. A. Desenvolvimento profissional docente e saberes da **Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 6, n. 11, p. 11-22, 31 dez.2014. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/101>. Acesso em: 3 março de 2023.

DAY, C. **Desenvolvimento profissional de professores**: os desafios da aprendizagem permanente. Porto Editora: Porto, PT, 2001.

CARVALHO, V. A. **Docência universitária**: concepções de prática pedagógica do professor licenciado em Pedagogia. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2016.

FERREIRA, L. G. **Professores da zona rural em início de carreira**: narrativas de si e desenvolvimento profissional (Tese de Doutorado). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

ROLDÃO, M. do C. **Profissionalidade docente em análise**: especificidades dos ensinos superior e não superior. Nuances: Estudos sobre educação. Ano XI, v. 12, n. 13, jan/dez, 2005, p. 105-126. DOI: 10.14572/nuances.v12i13.1692. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1692>. Acesso em: 15 de março de 2023.

SANTOS, G. C. S.; FALCÃO, G. M. B. Formação de professores e inclusão escolar: uma tarefa em construção. *In*: SANTOS, G. C. S.; FALCÃO, G. M. B. **Educação Especial Inclusiva e Formação de professores**: contribuições teóricas e práticas. Appris. Fortaleza, 2020, p. 13-26.

SOARES, E. F; CARVALHO, M. de F. **O professor e o aluno com deficiência**. São Paulo: Cortez, 2012.

SHULMAN, Lee S. **Knowledge and Teaching: Foundations of the New Reform**. Harvard Educational Review. Cambridge, v. 57, n. 1, fev. 1987, p. 1-23.

SHULMAN, L. S. **Those Who Understand**: Knowledge Growth in Teaching. Educational Researcher. v.15, n.2. fev. 1986, p.4-14.